

# **ANÁLISE DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DA CEFALEIA EM PACIENTES PÓS-COVID**

Jane Ramos Carvalho

Orientador: Karen Antonia Giroto Takazaki

Curso: Medicina Instituição: Universidade São Francisco

# Introdução

SARS-CoV-2 é o vírus causador da COVID 19, doença emergida no ano de 2019 e responsável, segundo a OMS até Setembro de 2022 por 613 milhões de casos e 6,5 milhões de mortes. É uma doença caracterizada principalmente por manifestações clínicas respiratórias, como febre, dor de garganta, tosse e dispneia. Com o decorrer dos estudos acerca do novo SARS-CoV -2, outras manifestações foram incluídas, como cefaléia, dor abdominal, diarreia, anosmia e perda de paladar. Pesquisas focadas na sintomatologia neurológica avançam a cada dia e, dentre todos, a cefaleia tem se mostrado importante e frequente, acometendo de 11 a 34% dos pacientes hospitalizados com COVID-19 e de 6 a 10% dos sintomáticos (Bolay et Al).

Tendo em vista que, apesar da considerável prevalência, as características semiológicas da cefaleia mais presentes nos acometidos ainda carecem de conclusões, o presente estudo pretende aprofundar a pesquisa de tais características, por meio do cruzamento de dados obtidos de pacientes que apresentaram positivo no RT-PCR.

## Objetivos

Realizar levantamento documental, por meio de entrevistas, para análise epidemiológica da incidência de cefaleia após quadro de COVID-19, no HUSF. Com o cruzamento dos dados obtidos, auxiliar a neurologia clínica no manejo clínico dos pacientes que apresentem sequelas em virtude da infecção pelo vírus Sars-Cov 2.

# Materiais e métodos

Estudo transversal descritivo epidemiológico, iniciado pelo planejamento do trabalho, decisão de metodologia da entrevista e da seleção de pacientes, elaboração dos itens do formulário da pesquisa, captação de pacientes e aplicação da pesquisa, compilação dos dados, análise e discussão de resultados, culminando com a conclusão do projeto.

O presente projeto de trabalho foi responsável pelo contato telefônico de pacientes do Hospital São Francisco que se adequaram ao perfil supracitado, seguido pela aplicação de termo de consentimento livre esclarecido e, logo após, do questionário acerca das características da cefaleia durante o quadro infeccioso, assim como outros sintomas esperados, em formato de formulário eletrônico (sobrescrito no Anexo I). Em sequência, as respostas do formulário dadas pelos três grupos foram analisadas e transformadas e em uma tabela que guiou a discussão e o desenvolvimento das conclusões, em conjunto.

## Resultados e discussão

Até o dia 12 de junho, foram entrevistadas 74 pessoas, sendo 72 delas fizeram o teste para PCR e dessas 67 tiveram resultado positivo para COVID-19, ou seja 94,5% dos participantes da pesquisa. Dessas 67 pessoas, 47 eram mulheres (70%) e 20 eram do sexo masculino (30 %). Nenhuma das mulheres estava grávida durante o período que contraiu COVID, portanto o comportamento da cefaleia não pode ser analisado durante a gestação. Os indivíduos entrevistados compreendem a faixa etária de 18 anos a 65 anos.

## Resultados e discussão

80% dos participantes era hígido e 20% tinha alguma comorbidade. Dentre elas foram: HAS, Hipotireoidismo, Obesidade, AVC prévio, anemia ou imunodepressão, DM2.

2,98% se manteve assintomático. E das 97,02% (65 pessoas) dos pacientes que tiveram algum sintoma, 48 tiveram cefaleia.

# Discussão

A cefaleia foi apresentada como primeiro sintoma na maioria dos casos e que apareceu predominantemente como múltiplas crises, de intensidade maior que 8 e de localização frontal do crânio e em região de nuca. Predominou uma duração de crises que durava o dia todo, mas de maneira oscilante. Eram associadas a fotofobia e fonofobia na maioria dos casos, além de uma minoria de casos que apresentou náuseas. Podendo ser possível também a presença de escotomas. A cefaleia para grande parte das pessoas se tornou impeditivo das atividades diárias. Também foi constatado que a maioria dos medicamentos analgésicos não foi suficiente para cessar a dor. Como fatores acompanhantes, náusea e fotofobia foram os mais presentes.

## Conclusão

Das 72 pessoas que realizaram o teste PCR para COVID 19, 67 tiveram resultado positivo para COVID 19 e a partir delas conseguimos realizar o formulário eletrônico, das quais 48 pessoas responderam terem tido cefaleia durante o período infeccioso da COVID. E a partir das quais o presente artigo conseguiu caracterizar e descrever as características mais prevalentes deste sintoma nos pacientes positivados para COVID 19.



## Conclusão

Os dados encontrados nessa pesquisa corroboram com os achados por Bolay (2020, p.1417) no que tange a fotofobia e fonofobia. No entanto, o presente estudo encontrou associação entre diagnóstico prévio de enxaqueca e cefaleia no período da doença enquanto Boley (2020, p. 1417), não constatou tal ligação.

# Referências

BOLAY, Hayrunnisa; GÜL, Ahmet; BAYKAN, Betül. COVID-19 is a Real Headache! Headache: The Journal of Head and Face Pain, [S.L.], v. 60, n. 7, p. 1415-1421, 27 maio 2020. Wiley.

<http://dx.doi.org/10.1111/head.13856>.

NEEDHAM, E.J., Chou, S.HY., Coles, A.J. et al. Neurological Implications of COVID-19 Infections. Neurocrit Care 32, 667–671 (2020). <https://doi.org/10.1007/s12028-020-00978-4>

SAMPAIO ROCHA-FILHO, et Al. Headache associated with COVID-19: Frequency, characteristics and association with anosmia and ageusia. Cephalalgia, v.40, n. 13, p 1443-1451. 4 novembro 2020.

<https://doi.org/10.1177/0333102420966770>

UYGUN, Ozge, et Al. Headache characteristics in COVID-19 pandemic-a survey study. The Journal of Head and Face Pain, 22, 121. <https://doi.org/10.1186/s10194-020-01188-1>

# Referências

Niazkar, H. R., Zibae, B., Nasimi, A., & Bahri, N. (2020). The neurological manifestations of COVID-19: a review article. *Neurological sciences : official journal of the Italian Neurological Society and of the Italian Society of Clinical Neurophysiology*, 41(7), 1667–1671. <https://doi.org/10.1007/s10072-020-04486-3>

Berger J. R. (2020). COVID-19 and the nervous system. *Journal of neurovirology*, 26(2), 143–148. <https://doi.org/10.1007/s13365-020-00840-5>

Ahmad, I., & Rathore, F. A. (2020). Neurological manifestations and complications of COVID-19: A literature review. *Journal of clinical neuroscience : official journal of the Neurosurgical Society of Australasia*, 77, 8–12. <https://doi.org/10.1016/j.jocn.2020.05.017>

Iadecola, C., Anrather, J., & Kamel, H. (2020). Effects of COVID-19 on the Nervous System. *Cell*, 183(1), 16–27.e1. <https://doi.org/10.1016/j.cell.2020.08.028>